**PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL EM ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA NOS INSTITUTOS FEDERAIS DAS REGIÕES CENTRO-OESTE, SUDESTE E SUL**

**PLANOS DE ENSINOS**

| **1 - MÓDULO BÁSICO - 40 HORAS** |
| --- |
| **Componente Curricular** |
| I - Gêneros textuais |
| **Carga Horária** |
| 8h |
| **Ementa** |
| Apresentação da linguagem formal e informal usada em aplicativos de comunicação, *e-mail*, ofício, requerimento e relatórios de experiência. Desenvolvimento de habilidades que promovam o aprimoramento na utilização das mais diversas formas de linguagem, considerando a multimodalidade dos meios de interação linguageira, os registros escrito e oral da língua portuguesa e as modalidades formal e informal, adequadas às mais diversas situações de comunicação, preferencialmente, utilizando material da Economia Solidária. Trabalho com técnicas de apresentação oral. |
| **Objetivos** |
| - Identificar e caracterizar diferentes meios de interação;- Aprimorar a utilização das mais diversas formas de linguagem;- Compreender a importância do uso adequado da língua portuguesa nas diversas formas de comunicação;- Diferenciar fato de opinião e informação de publicidade;- Desenvolver técnicas de apresentação oral. |
| **Conteúdo** |
| - Práticas de leitura, escrita e expressão oral.- Utilização das mais diversas formas de linguagens, considerando a multimodalidade dos meios de interação linguageira.  - Registros escrito e oral da língua portuguesa e as modalidades formal e informal, adequadas às mais diversas situações de comunicação, utilizando, preferencialmente, material da Economia Solidária. - A linguagem (formal e informal) usada em aplicativos de comunicação (como o *WhatsApp*), assim como e-mail, ofício, requerimento, relatórios de experiência, *PowerPoint,* *Exce*l. - Técnicas de apresentação oral.- Diferenciação de FATO e OPINIÃO; de INFORMAÇÃO e PUBLICIDADE. |
| **Bibliografia Básica** |
| BRONKART, J. P. **Atividade de linguagem, textos e discursos:** por um interacionismo sócio-discursivo. São Paulo: EDUC, 1999. CHIAPPINI, L. (coord.). **Aprender e ensinar com textos de aluno**. São Paulo: Cortez, 2019.GERALDI, J. W. **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 2002. 1 v.MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo, Parábola, 2008.  |

| **1 - MÓDULO BÁSICO - 40 HORAS** |
| --- |
| **Componente Curricular** |
| **II - Habilidades de Raciocínio para atender demandas cotidianas dos EES** |
| **Carga Horária** |
|  8h |
| **Ementa** |
| Abordagem das quatro operações básicas da matemática utilizadas em situações concretas dos empreendimentos, assim como dos sistemas de medidas aplicados sempre que possível à realidade territorial. Desenvolvimento de habilidades que promovam a construção de raciocínios indutivos e dedutivos, partindo do empírico ao abstrato, do concreto ao abstrato, das partes para o todo (teoria do conjunto), do particular para o universal, do individual e vice-versa. Relações de analogia (semelhanças e diferenças) passíveis de promover o avanço na construção coletiva do conhecimento.  |
| **Objetivos** |
| - Apresentar os sistemas de medidas aplicados sempre que possível à realidade territorial; - Desenvolver habilidades que promovam a construção de raciocínios partindo do empírico ao abstrato, do concreto ao abstrato, das partes para o todo (teoria do conjunto), do particular para o universal, do individual para coletivo;- Desenvolver raciocínios que partam de uma premissa dada anteriormente , do abstrato, do geral, para o particular, o individual o concreto;- Identificar e produzir relações de analogia (semelhanças e diferenças) passíveis de promover o avanço na construção coletiva do conhecimento.  |
| **Conteúdo** |
| - As quatro operações básicas da matemática - Sistemas de medidas - Proporção direta e indireta- Indução, dedução e analogia  |
| **Bibliografia Básica** |
| IEZZI, G.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de Matemática Elementar**. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. 1 v.DANTE, L. R. **Tudo é Matemática**. Ensino Fundamental. 6º ao 9º Ano. 3. ed. São Paulo: Ática, 2008. PAIVA, M. R. **Matemática:** conceitos, linguagens e aplicações. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2002. 1 v. |

| **1 - MÓDULO BÁSICO - 40 HORAS** |
| --- |
| **Componente Curricular** |
| **III - Informática básica para atender demandas cotidianas dos EES**  |
| **Carga Horária** |
| 8h |
| **Ementa** |
| Desenvolvimento de habilidades de informática que permitam a utilização das novas TIC's (Tecnologias da Informação e da Comunicação), *Excel, Word, Powerpoint* e PDF para atender as demandas cotidianas dos E.E.S. Estímulo à utilização das redes sociais e das plataformas de *email* e à adequação da linguagem formal e informal na produção de mensagens.  |
| **Objetivos** |
| - Desenvolver habilidades em informática, especialmente no *Excel, Word, Powerpoint* e PDF.- Adquirir conhecimentos fundamentais que permitam a utilização das novas TIC's (Tecnologias da Informação e da Comunicação) para atender as demandas dos E.E.S.- Utilizar as redes sociais e as plataformas de *e-mail*,  |
| **Conteúdo** |
| - Operações básicas no computador e/ou smartfone- Planilhas eletrônicas;- Editor de texto;- Apresentação;- Navegadores de internet.- TIC's (Tecnologias da Informação e da Comunicação) - Redes sociais e *e-mail*- Linguagem formal e informal na produção de mensagens- *Excel, Word, Powerpoint* e PDF |
| **Bibliografia Básica** |
| FRYE, C. **Passo a passo:** Microsoft Office Excel 2003. Porto Alegre: Bookman, 2006. RIMOLE, M. A.; CARNEVALLI, A. A. **Microsoft Word 2007**. São Paulo: Komedi, 2009.SILVA, C. C. da. **Word 2007**. Santa Cruz do Rio Pardo: Viena, 2008. |

| **1 - MÓDULO BÁSICO - 40 HORAS** |
| --- |
| **Componente Curricular** |
| **IV - O mundo do trabalho**  |
| **Carga Horária** |
| 8h, sendo 2h destinadas à prática profissional. |
| **Ementa** |
| Enfoque na importância de assegurar a saúde e segurança no ambiente laboral, do desenvolvimento de habilidades de convívio e interação e na prática de tomadas de decisão em conjunto no modelo de autogestão. Demonstração das possibilidades de desenvolvimento profissional na perspectiva da economia solidária. Apresentação das formas de elaboração de currículos individuais e coletivos.  |
| **Objetivos** |
| - Compreender a importância de assegurar a saúde e segurança no ambiente laboral;- Desenvolver habilidades de convívio e interação no trabalho;- Adquirir práticas de tomada de decisão em conjunto no modelo de autogestão;- Apresentar possibilidades de desenvolvimento profissional na perspectiva da economia solidária; - Elaborar currículos individuais e coletivos.  |
| **Conteúdo** |
| - Saúde e segurança no trabalho;- Relações interpessoais para autogestão;- Orientação profissional para a economia solidária;- O Curriculum coletivo/individual.- Prática profissional de intervenção social: diagnóstico dos problemas e potencialidades da comunidade para atuação em economia solidária. |
| **Bibliografia Básica** |
| ANTUNES, R.; ALVES, G. As Mutações no Mundo do Trabalho na Era da Mundialização do Capital. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 25, n. 87, p. 335-351, maio/ago. 2004.BARATO, J. N. Em busca de uma didática para o saber técnico. **Boletim técnico do SENAC**, n.2, 1999. FRANZOI, N. **Entre a formação e o trabalho**. Porto Alegre: UFRGS, 2006. FRIGOTTO, G. Educação e Trabalho: bases para debater a Educação Profissional Emancipadora. In: **Perspectiva**, Florianópolis, v.19, n.1, p.71-87, jan./jun. 2001.SAVIANI, D. (org.) **Capitalismo, trabalho e educação.** 3. ed. Campinas: HISTEDBR, 2005.  |

| **1 - MÓDULO BÁSICO 40 HORAS** |
| --- |
| **Componente Curricular** |
| **V - Normas e Regras** |
| **Carga Horária** |
| 8h, sendo 2h destinadas à prática profissional. |
| **Ementa** |
| Os direitos humanos como valores universais com um olhar sobre o relativismo cultural. O entendimento da diferença entre o trabalho formal e trabalho informal no contexto da sociedade contemporânea capitalista. Os princípios da economia solidária e sua relação com os grupos vulneráveis e seus aspectos sócio jurídicos: direitos dos afrodescendentes, quilombolas, indígenas; racismo, direitos das mulheres, gênero e direitos dos grupos LGBTQIA+; e aspectos gerais das ações afirmativas. Questões ambientais e transformações sociais: meio ambiente, responsabilidade socioambiental, economia solidária e sociedade capitalista. |
| **Objetivos** |
| - Compreender os direitos humanos, sociais e trabalhistas na sociedade contemporânea; - Debater sobre a noção de trabalho com a perspectiva emancipatória;- Abordar o trabalho como prática coletiva e transformadora;- Conhecer as principais noções do conceito de Economia Solidária e de práticas coletivas do mundo do trabalho;- Relacionar os temas: meio ambiente, responsabilidade socioambiental e sociedade capitalista;  |
| **Conteúdo** |
| - Direitos humanos, sociais e trabalhistas- Responsabilidade socioambiental- Diferença entre o trabalho via carteira assinada e o trabalho autogestionário;- Os direitos humanos como valores universais com um olhar sobre o relativismo cultural- O respeito à diversidade como princípio da economia solidária- Os princípios da economia solidária e sua relação com os grupos vulneráveis e seus aspectos sócio jurídico, considerando aspectos gerais das ações afirmativas.- A percepção do homem enquanto parte da natureza e diálogo acerca da incorporação da responsabilidade socioambiental no cotidiano dos grupos produtivos. - A responsabilidade socioambiental como princípio da economia solidária.- Prática profissional de intervenção social: Identificação dos impactos da atuação em economia solidária no direitos humanos, na cultura social e relações de trabalho. |
| **Bibliografia Básica** |
| ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as Metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho**. São Paulo: Cortez, 1995.ARRUDA, M. Sócio-economia Solidária. In: CATTANI, A. **A outra economia**. Porto Alegre: Veraz Editores, 2003. BARBOSA, R. N. C. **A economia solidária como política pública:** uma tendência de geração de renda e ressignificação do trabalho no Brasil. São Paulo: Cortez, 2007. BRASIL. **Lei nº 10.097 de 19 de dezembro de 2000.** Altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943. Disponível em . Acesso em 11 nov. 2015. SANTOS, B. S. **Produzir para viver:** os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. SINGER, P. A recente ressurreição da economia solidária no Brasil. *In:* SANTOS, B. S. (org.) **Produzir para viver:** os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. VEIGA, J. E. da. **Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI**. 3. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2008. |

| **2 - MÓDULO PROFISSIONAL - 120 HORAS** |
| --- |
| **Componente Curricular** |
| **I - Introdução à Economia Solidária** |
| **Carga Horária** |
| 30 h, sendo 12h destinadas à prática profissional |
| **Ementa** |
| Apresentação dos conceitos basilares da Economia Solidária e suas aplicações cotidianas tendo como referência as vivências e as experiências dos sujeitos históricos. O panorama histórico nacional e o impacto dos principais empreendimentos da Economia Solidária nas sociedades contemporâneas. O trabalho associativo, autogestionário e cooperativo e suas implicações para o fortalecimento dos princípios norteadores dos Empreendimentos de Economia Solidária.  |
| **Objetivos** |
| - Entender os principais conceitos que permeiam a Economia Solidária;- Debater os Fundamentos e Princípios da Economia Solidária;- Compreender os desafios do novo sistema econômico e o surgimento de uma nova economia através do movimento de economia solidária; - Analisar o contexto social brasileiro tendo como referência a Economia Solidária;- Entender o movimento de economia solidária e dos empreendimentos e suas linhas de crédito no Brasil. |
| **Conteúdo** |
| - Histórico da Economia Solidária;- Trabalho associado;- Prática autogestionada;- Princípios do Ecosol.- Economia solidária: conceitos e debates teórico-metodológicos; - Economia solidária e Teoria Econômica: novas abordagens para a sociedade contemporânea; - Fundamentos e Princípios da Economia Solidária em diálogo com a realidade social; - Políticas Públicas e Economia Solidária no Brasil: outras realidades possíveis;- Iniciativas de Economia Solidária e os impactos sociais - Compreensão e aplicação do conceito: moeda solidária, clube de troca, consumo consciente, empreendimentos de economia solidária- Prática profissional de intervenção social: Avaliação do impacto socioeconômico e ambiental da economia solidária no território. |
| **Bibliografia Básica** |
| ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as Metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho.** São Paulo: Cortez, 1995. ARRUDA, M. Sócio-economia Solidária. In: CATTANI, A. **A outra economia**. Porto Alegre: Veraz Editores, 2003. BARBOSA, R. N. C. **A economia solidária como política pública**: uma tendência de geração de renda e ressignificação do trabalho no Brasil. São Paulo: Cortez, 2007. CATTANI, A. D. (Org.) **A outra economia.** Porto Alegre: Veraz, 2003. 306p. FRANÇA FILHO, G. C. de; LAVILLE, J.-L. **A economia solidária:** uma abordagem internacional. Porto Alegre: UFRGS, 2004. FISCHER, M. C. B.; CORDEIRO, B.; TIRIBA, L.Relações seres humanos/natureza e saberes do trabalho associado: premissas político-epistemológicas**. Revista HISTEDBR On-line,** Campinas, SP, v. 22, n. 00, p. e022014, 2022. DOI: 10.20396/rho.v22i00.8666486. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8666486. Acesso em: 22 jan. 2024GANDIN, D. **A prática do planejamento participativo.** 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.MANCE, E. **Redes de colaboração solidária.** Petrópolis: Vozes, 2002.RECH, D**. A história do cooperativismo solidário no mundo e no Brasil:** com reflexão sobre a cooperação nas comunidades quilombolas e povos indígenas. 2022. Disponível em:https://unicopas.org.br/biblioteca/produto/a-historia-do-cooperativismo-solidario-no-mundo-e-no-brasil-com-reflexao-sobre-a-cooperacao-nas-comunidades-quilombolas-e-povos-indigenas/. Acesso em: 18 jan. 2024.RÊGO, D. F. de A. As Dificuldades de comercialização da economia solidária: Uma análise a partir do mapeamento nacional da economia solidária de 2012. **Mundo do Trabalho Contemporâneo**, *[S. l.]*, v. 2, n. 1, p. 04–28, 2017. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/mtc/article/view/7213. Acesso em: 18 jan. 2024.SANTOS, B. S. **Produzir para viver:** os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. SILVA, S. P. **Análise das dimensões socioestruturais dos empreendimentos de economia solidária no Brasil.** Texto para Discussão, 2017. Disponível em:<https://www.econstor.eu/bitstream/10419/177487/1/td_2271.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2024SINGER, P. **Introdução à economia solidária.** São Paulo: Perseu Abramo, 2002.VEIGA, J. E. da. **Desenvolvimento sustentável:** o desafio do século XXI. 3. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.  |

| **2 - MÓDULO PROFISSIONAL - 120 HORAS** |
| --- |
| **Componente Curricular** |
| **II - Ecossistema e Redes** |
| **Carga Horária** |
| 30 h, sendo 8h destinadas à prática profissional. |
| **Ementa** |
| Apresentação da construção das redes de empreendimentos de Economia Solidária e seus impactos na realidade contemporânea brasileira. Os diversos setores da Economia Solidária - reciclagem; artesanato; finanças solidárias; agricultura familiar; vestuário; gastronomia etc - e suas dinâmicas de comercialização, mercado e construção de redes na cadeia produtiva. Redes de Economia Solidária e seus impactos no consumo, produção e comercialização da produção nos diversos territórios. Aspectos gerais sobre Finanças Solidárias e Fundos rotativos como suporte financeiro para os grupos de Economia Solidária. |
| **Objetivos** |
| - Compreender o desenvolvimento de empreendimentos e redes de economia solidária (RES);- Entender as múltiplas possibilidades de atuação na Economia Solidária;- Compreender as diversas iniciativas de Economia Solidária no Brasil e na Região Centro-Oeste.- Entender os diferentes setores e as dinâmicas próprias dos empreendimentos de Economia Solidária: coletivos ecológicos, alimentos orgânicos, reciclagem, artesanato, cooperativas de crédito e finanças solidárias, agricultura familiar; vestuário; gastronomia etc;- Abordar aspectos e possibilidades de comercialização relacionadas aos diversos segmentos, como por exemplo o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). - Desenvolver aspectos gerais sobre Finanças Solidárias e Fundos rotativos como suporte financeiro para os grupos de Economia Solidária. |
| **Conteúdo** |
| - Segmentos: Catadores, Artesanato, Agricultura Familiar, Vestuário e gastronomia, Comercialização, Finanças solidárias;- Redes: estruturas das cadeias produtivas.- Empreendimentos e redes solidárias: questões práticas e cotidianas de funcionamento;- Construção de Redes de Economia Solidária (RES): Justa Trama; Ecovida; Rede Ecológica; Brasil Local: Economia Solidária e Economia Feminista (2010/2012); JUVESOL - Juventudes e Economia Solidária; CO SOLIDÁRIO - Rede de Cooperação e Rede Alternativa das Cooperativas do Distrito Federal, Entorno e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE; - Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);- Rede Brasileira de Bancos Comunitários;- Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária;- Redes de Produção e Comercialização como os Consumidores que Sustentam a Agricultura (CSA);- Bancos comunitários, as cooperativas de crédito solidário e os fundos rotativos solidários (FRS);- Responsabilidade compartilhada no cotidiano dos grupos produtivos e no Movimento de Economia Solidária.- Prática profissional de intervenção social: Estudos de casos ou visitas técnicas em empreendimentos de economia solidária já consolidados. |
| **Bibliografia Básica** |
| ANTUNES, R. **A Rebeldia do Trabalho.** São Paulo: Ensaio, 1988.BENKO, G. **Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI.** 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.DIEGUES, A. C. S. **Pescadores, camponeses e trabalhadores do mar.** São Paulo: Ática, 1983.FORRESTER, V. **O Horror Econômico.** São Paulo: Unesp, 1997.GAIGER, L. **A economia solidária diante do modo de produção capitalista.** 2002. Disponível em: http://www.ecosol.org.br. LOBATO, R.; FONSECA, M. (org.). **Uma proposta de formação**: comercialização. 3. ed. Porto Alegre: Catarse, 2009. (Viabilidade econômica e gestão democrática de empreendimentos associativos). Disponível em: https://www.capina.org.br/\_files/ugd/e1b246\_90e9ab6646ad4c30b053e6827f35fd2e.pdf. Acesso em: 19 jan. 2024.MANCE, E. A. **Redes de colaboração solidária.** Curitiba: Ufil, 2002. Disponível em: https://solidarius.net/mance/biblioteca/redecolaboracao-pt.pdf. Acesso em: 18 jan. 2024.MANCE, E. A. **Revolução das Redes.** Rio de Janeiro: Vozes, 1999. REIS, T. A. Desafios e perspectivas da sustentabilidade em empreendimentos econômicos solidários. In: REGO, D. F. de A.; AMORIM, R. S.; CARRASCAL, I. T. C. (org.). **Múltiplos olhares sobre a economia solidária na América Latina.** Natal: IFRN, 2021. p. 165-237. Disponível em: https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/2159. Acesso em: 18 jan. 2024.SADER, E. **Quando novos personagens entraram em cena** – experiências, falas e lutas dos trabalhadores da Grande São Paulo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.SILVA, R. F. da; CARVALHO FILHO, M. V. de. Território e economia solidária: relações relevantes para a construção do desenvolvimento sustentável. **Mercado de Trabalho**, p. 153, 2018. Disponível em: [https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8392/1/bmt\_64\_territ%c3%b3rio.pdf](https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8392/1/bmt_64_territ%C3%B3rio.pdf). Acesso em: 19 jan. 2024SOUZA, André Ricardo de. **A Economia Solidária no Brasil:** a autogestão como resposta ao desemprego. São Paulo: Contexto, 2000. SOTO, O. N. **O movimento associativo autogestionário Chapecó**. Argos, 2003. |

| **2 - MÓDULO PROFISSIONAL - 120 HORAS** |
| --- |
| **Componente Curricular** |
| **III - Organização, Gestão e Formalização** |
| **Carga Horária** |
| 30h, sendo 8h destinadas à prática profissional. |
| **Ementa** |
| Apresentação da organização, gestão e formalização dos Empreendimentos de Economia Solidária. Gestão Pública, Conselhos, Fundos, Fóruns, Empreendimentos e Entidades de apoio como instrumentos de consolidação da Economia Solidária. Associações, Cooperativas, Organizações, grupos informais e fábricas recuperadas como modelos de gestão e organização dos trabalhadores em Economia Solidária. Práticas de autogestão e organização dos trabalhadores como referências administrativas e de transformação social do mundo do trabalho. Comercialização, logística e operacionalização dos Empreendimentos de Economia Solidária.  |
| **Objetivos** |
| - Compreender e diferenciar os sistemas de gestão da Economia Solidária: Gestão Pública, Conselhos, Fundos, Fóruns, Empreendimentos e Entidades de apoio;- Estudar os tipos de trabalho associado: Associações, Cooperativas, Organizações em redes, grupos informais e fábricas;- Compreender as práticas de autogestão e suas dinâmicas sociais e políticas; |
| **Conteúdo** |
| - Sistema de Economia Solidária: Gestão Pública, Conselhos, Fundos, Fóruns, Empreendimentos e Entidades de apoio;- Tipos de trabalho associado: Associações, Cooperativas, Organizações (UNICOPAS, UNIFACES, UNISOL, CONCRAB, UNICATADORES), grupos informais, fábricas recuperadas;- A gestão do empreendimento: As práticas autogestionárias (reuniões e assembleias (Plano de EES, Planos de comercialização e logística (canais de comunicação, transporte e distribuição), operacionalização (divisão das funções e tarefas, cronograma de atividades e ações)- Prática profissional de intervenção social: Estruturação, organização e sistematização do projeto em economia solidária. |
| **Bibliografia Básica** |
| ALVES, A. F. (org.). **Manual para cooperativas**: boas práticas na gestão cooperativada. Francisco Beltrão: Unioeste/Unicafes/SETI, 2010.CATTANI, A. D. (Org.) **A outra economia.** Porto Alegre: Editora Veraz. 2003. DAGNINO, R. **Tecnociência solidária:** um manual estratégico. Marília: Lutas Anticapital, 2019. Disponível em <<https://base.socioeco.org/docs/2019-10-dagnino-final-v8.pdf>>. Acesso em: 22 jan. 2024.FARIA, J. H. **Relações de poder e formas de gestão.** Curitiba: Criar, CDE/FAE, 1985. FRARE, A. P. et al. **Princípios básicos para a comercialização de produtos e serviços de cooperativas e associações.** Rio de Janeiro: DP&A, 2001. LEITÃO, G. S. **O que é cooperativismo.** São Paulo: Brasiliense, 1986.NASCIMENTO, C. **A autogestão comunal.** Marília: Lutas anticapital, 2020. Disponível em <<https://lutasanticapital.com.br/products/pdf-a-autogestao-comunal-2a-edicao>> Acesso em: 22 jan. 2024NASCIMENTO, C; SANTOS, A. M. dos. **Paul Singer:** democracia, economia e autogestão. Marília: Lutas anticapital, 2018. Disponível em <<https://base.socioeco.org/docs/santos_singer_ebook_paul_singer_democracia_economia_e_autogestao_1_.pdf>> Acesso em: 22 jan. 2024.OLIVEIRA, B. A. M. de. As Cooperativas Populares e Seus Desafios, Limites e Possibilidades: Casos de Cooperativas da Cidade do Rio de Janeiro. **Tese** (Doutorado) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Instituto de Ciências Humanas e Sociais.175 f. 2006.PONTES, H. S. e P.; MENDES, D. **Gestão de Empreendimentos Comunitários no Manejo Florestal.** Serviço Florestal Brasileiro. Brasília, 2009.RÊGO, D. F. de A. As dificuldades de comercialização da economia solidária: Uma análise a partir do mapeamento nacional da economia solidária de 2012. **Mundo do Trabalho Contemporâneo**, *[S. l.]*, v. 2, n. 1, p. 04–28, 2017. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/mtc/article/view/7213. Acesso em: 18 jan. 2024.REIS, T. A. Desafios e perspectivas da sustentabilidade em empreendimentos econômicos solidários. *In:* REGO, D. F. de A.; AMORIM, R. S.; CARRASCAL, I. T. C. (org.). **Múltiplos olhares sobre a economia solidária na América Latina.** Natal: IFRN, 2021. p. 165-237. Disponível em: https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/2159. Acesso em: 18 jan. 2024.SINGER, P. **Introdução à economia solidária.** São Paulo: Ed. Perseu Abramo, 2002.SILVA, S. P. **Análise das dimensões socioestruturais dos empreendimentos de economia solidária no Brasil.** Texto para Discussão, 2017. Disponível em:<https://www.econstor.eu/bitstream/10419/177487/1/td_2271.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2024VEIGA, S. M.; RECH, D. **Associações:** como construir sociedades civis sem fins lucrativos. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. VERONESE, M. V.; GAIGER, L. I.; FERRARINI, A. V. Sobre a diversidade de formatos e atores sociais no campo da economia solidária. **Caderno Crh**, [S.L.], v. 30, n. 79, p. 89-104, abr. 2017. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s0103-49792017000100006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ccrh/a/4VtvHrKp8ggv4jFnVjGrGHL/?lang=pt&format=html. Acesso em: 18 jan. 2024. |

| **2 - MÓDULO PROFISSIONAL - 120 HORAS** |
| --- |
| **Componente Curricular** |
| **IV - Acesso às Políticas Públicas e Financiamentos**  |
| **Carga Horária** |
| 30h, sendo 8h destinadas à prática profissional. |
| **Ementa** |
| Apresentação das principais fontes de fomento em níveis federal, estadual e municipal dos Empreendimentos em Economia Solidária. Políticas públicas, fundos de fomento e captação de recursos nos territórios de atuação do Empreendimentos de Economia Solidária. Editais, elaboração de projetos e acesso às demais formas de financiamento da Economia Solidária.  |
| **Objetivos** |
| - Entender as políticas públicas e sua importância para os empreendimentos econômicos solidários;- Compreender as políticas públicas relacionadas à economia solidária: legislações federal, estadual e municipal;- Estudar os marcos regulatórios da Economia Solidária;- Conhecer as principais fontes de fomento para a Economia Solidária nos diversos níveis, Federal, Estadual e Municipal que digam respeito ao território no qual está acontecendo o curso. - Conhecer os fundos de fomento. - Conhecer e elaborar estratégias de captação de recursos. - Aprender a acessar editais e demais fontes de financiamento e fomento. - Aprender a elaborar projetos para concorrer em editais e para acessar demais formas de captação de recursos. |
| **Conteúdo** |
| - Principais fontes de fomento;- Estratégias de captação de recursos;- Financiamentos: Bancos comunitários e demais bancos;- Elaboração de projetos.- As políticas públicas e sua importância para os empreendimentos econômicos solidários;- Fontes de fomento para Economia solidária: nível federal, estadual e municipal;- Marcos regulatórios da Economia Solidária e seus impactos reais na realidade brasileira;- Financiamentos, editais e recursos da Economia Solidária.- Prática profissional de intervenção social: Estudo de viabilidade e execução financeira do projeto em economia solidária. |
| **Bibliografia Básica** |
| ARRUDA, M. Socioeconomia Solidária. In: CATTANI, A. D. (Org.). **A outra economia.** Porto Alegre: Veraz, 2003. 232-241.ADAMS, T. F.; CARVALHO, F.; FRANK, J.; ROCHA, M. Educação e economia solidária: uma análise das relações de participação e poder. **Educação em Foco.** Belo Horizonte/MG. <<https://revista.uemg.br/index.php/educacaoemfoco/article/view/492>> Acesso em: 22 jan. 2024.BRITO, O. S. de. **Guia prático de economia e finanças.** São Paulo: Saraiva, 2016. 1 recurso online. ISBN 978-85-472-0103-6.CAMARGO, G. D. R. M. **Empreendimentos econômicos solidários.** Contentus, 2020. 69 p. ISBN 9786557457306. GADOTTI, M. **Economia solidária como práxis pedagógica.** São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009. Disponível em: https://acervoapi.paulofreire.org/server/api/core/bitstreams/fbce3498-7390-45e6-9656-ae4cac2d8ebf/content. Acesso em: 22 jan. 2024OLIVEIRA, D. de; ELY, H. B. **A política pública de educação em economia solidária através do CFES Sul**. Porto Alegre: Dialogar, 2017. Disponível em <<https://camp.org.br/files/2017/11/Sistematiza%C3%A7%C3%A3o-CFES-Sul-Pol%C3%ADtica-P%C3%BAblica-Educa%C3%A7%C3%A3o-EcoSol.pdf>>. Acesso em: 22 jan. 2024.PEREIRA JUNIOR, S. A. A. et al. (null). **Fundamentos de finanças.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. 1 recurso online. (Ciências contábeis). ISBN 9786556900506.SILVA, S. P. Entidades de apoio e fomento à economia solidária no brasil: uma análise exploratória. **Mercado de Trabalho**: conjuntura e análise, 2016. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11521/1/Entidades\_Apoio\_cap6.pdf. Acesso em: 18 jan. 2024.TEODOROVICZ, J. Economia solidária, políticas públicas de microcréditos e direitos fundamentais no Brasil: desafios e perspectivas. **NOMOS**: Revista do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFC, Fortaleza, v.40, n.1, jan./jun.2020, p. 241-264. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/62208. Acesso em: 18 jan. 2024. |

| **3 - MÓDULO TEMPO COMUNIDADE - 40 HORAS** |
| --- |
| **I - Componente Curricular** |
| **Módulo Tempo em Comunidade (MTC)** |
| **Carga Horária** |
| 40h  |
| **Ementa** |
| Construção de propostas reais de Empreendimentos de Economia Solidária seguindo as metodologias debatidas durante o curso tendo como referências os aspectos culturais, regionais, da coletividade, interdisciplinaridade, contextualização e complementaridade entre os componentes curriculares previstos. |
| **Objetivos** |
| - Formação pedagógica dos agentes de Economia Solidária;- Desenvolver projeto de intervenção;- Compreensão e intervenção na realidade cultural, social e política dos agentes. |
| **Conteúdo** |
| - Pesquisa na área de Economia Solidária tendo como referência as realidades local e regional dos agentes;- Elaboração e proposição de um Projeto de intervenção em Economia Solidária;- Ações: realização de oficinas ou visitas técnicas às cooperativas, associações e empreendimentos de Economia Solidária locais e regionais;- Apresentação de uma proposta de intervenção social em Economia Solidária.- Prática profissional de intervenção social: pesquisa, desenvolvimento e elaboração do projeto a partir das vivências na comunidade e demandas dos educandos. Realização de oficinas. Apresentação do projeto em economia solidária. |
| **Bibliografia Básica** |
| ARANHA, M. L. de A; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando:** introdução à filosofia. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2016. Disponível em: https://doceru.com/doc/nsecxx8. Acesso em 24 jan. 2023.FISCHER, M. C. B.; CORDEIRO, B.; TIRIBA, L.Relações seres humanos/natureza e saberes do trabalho associado: premissas político-epistemológicas**. Revista HISTEDBR On-line,** Campinas, SP, v. 22, n. 00, p. e022014, 2022. DOI: 10.20396/rho.v22i00.8666486. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8666486. Acesso em: 22 jan. 2024.LOBATO, R.; FONSECA, M. (org.). **Uma metodologia de formação:** gestão e sustentabilidade. Porto Alegre: Catarse, 2009. (Viabilidade econômica e gestão democrática de empreendimentos associativos). Disponível em: https://www.capina.org.br/\_files/ugd/e1b246\_330b60ad9dce40959308e0077831c719.pdf. Acesso em: 19 jan. 2024.LOBATO, R.; FONSECA, M. (org.). **Uma proposta de formação**: comercialização. 3. ed. Porto Alegre: Catarse, 2009. (Viabilidade econômica e gestão democrática de empreendimentos associativos). Disponível em: https://www.capina.org.br/\_files/ugd/e1b246\_90e9ab6646ad4c30b053e6827f35fd2e.pdf. Acesso em: 19 jan. 2024.NASCIMENTO, E. M. do; et al. **Bambusol:** Uma ferramenta de planejamento dos empreendimentos econômicos solidários. João Pessoa: FPB, 2023.NASCIMENTO, I. R. T. do; RIGO, A. S.“E Agora, José?”: decisões coletivas e relações familiares em finanças solidárias. **Administração Pública e Gestão Social**, Viçosa, v. 12, n. 2, p. 1-10, abr. 2020. Disponível em: https://periodicos.ufv.br/apgs/article/view/5459/5464. Acesso em: 18 jan. 2024.RIGO, A. S.; CANÇADO, A. C.; SILVA JUNIOR, J. T. (org.). **Casos de ensino**: cooperativismo e associativismo. Petrolina: Franciscana, 2011. 240 p. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Airton-Cancado/publication/344302446\_CASOS\_DE\_ENSINO\_COOPERATIVISMO\_E\_ASSOCIATIVISMO/links/5fda67ec45851553a0c22d4c/CASOS-DE-ENSINO-COOPERATIVISMO-E-ASSOCIATIVISMO.pdf. Acesso em: 18 jan. 2024. |